

Brincar com a Ciência

em contextos socioeconómicos vulneráveis



Inês Saavedra^{1,2,3}, Clara Costa Oliveira^{1,3}, Alexandra Nobre^{1,4} | 1 STOL - Science Through Our Lives, 2 Projeto Sinergi@s, 3 Instituto de Educação-Universidade do Minho, 4 Escola de Ciências-Universidade do Minho

Contexto

“Brincar com a Ciência” - oficina com atividades de Ciência no âmbito do estágio curricular do Mestrado em Educação (especialização em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária), desenvolvido no projeto Sinergi@s (Porto), em parceria com o grupo STOL.

Público: crianças/ jovens 6 - 17 anos.



Objetivos

Recorreu-se à Ciência como estratégia para:

- Favorecer o consumo sustentável
- Promover o empoderamento do público ao nível pessoal e comunitário
- Estimular relações interpessoais positivas



Metodologia

Atividades *hands-on* e de resolução de desafios associados à Ciência.

Módulos	Atividades	Resultados (inquérito por questionário aos participantes)			
		Nº de inquiridos	Gostou	Aprendeu algo	Aprendizagens
Luz	“Hologramas”	8	8	8	7: “a fazer um holograma” /1: “geometria”
	Sombras	10	10	10	4: “a fazer sombras” /3: “o que são sombras” 2: “fazer fantoches” /1: “devemos brincar sem nos chatear” 1: “podemos fazer personagens nas sombras”
	Caleidoscópio	7	7	7	7: “a fazer caleidoscópios”
	Fogo de artifício	6	6	6	3: “a não mexer nos químicos” 2: “a ver fogo com cores diferentes” 1: “a não brincar com o fogo”
Som	Construção de instrumentos musicais	11	11	11	10: “a fazer instrumentos” 1: não respondeu
Laboratório na cozinha	Cristais	12	12	11	3: “a fazer cristais” /4: “a criar figuras” 1: “não devemos mexer na água quente, não devemos mexer no borax, ter cuidado com o fogão e a fazer diamantes” 1: “brincar” / 2: “não sei”

Considerações finais

- As atividades foram recebidas pelo público com entusiasmo, especialmente por parte das crianças mais novas.
- As ideias expressas pelo público nem sempre foram cientificamente precisas mas revelaram curiosidade acrescida pela Ciência.
- Constatou-se a sensibilização para o consumo mais responsável.
- Houve uma crescente evolução de: confiança, responsabilidade, autonomia e criatividade.